

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

MAIS

SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE  PAGO

EDITORIAL

ESPOSENDE ESBURACADA!

O povo esposendense já se habituou ao ruído ensurdecedor das betoneiras que, junto da rua ou mais no interior, preparam o betão que tem modificado aquela que foi uma terra verde à beira-mar plantada.

Hoje, além das privadas, temos obras públicas: Hospital, Centro de Apoio Social e o pandemónio das obras nas redes viárias: — Estrada Nacional 13, Largo Rodrigues Sampaio, Avenidas Barros Lima, Rocha Gonçalves, Arantes de Oliveira, Padre Sá Pereira, Travessa Suave-Mar e outras — onde os buracos mal sinalizados e abertos, a terra ou paralelos colocados pelos empreiteiros, sem respeito pelos utentes, nos recintos próprios para o estacionamento, o pó seco porque não tem chovido, as valas que atravessam as ruas abertas duas ou três vezes, a presença das máquinas e ou viaturas na faixa de rodagem (que efectuam as obras!) durante as horas de trabalho problematizam o dia a dia dos esposendenses, prejudicam as diversas suspensões dos automóveis, acrescem as tarefas domésticas das amantes da limpeza, multiplicam as lavagens de automóveis e provocam acidentes aos menos astutos e aos mais prevenidos, tendo como culpados o progresso, a necessidade urgente de mudança.

Todos sabemos quando as obras começaram, mas alguém conhece a data do seu fim? Queremos uma nova imagem e novas condições de vida, mas será que para chegar ao Céu, teremos que passar

(Continua na 2.ª página)

Apúlia - comemorado o Dia do Mar

— FORPESCAS mostra-se ao público Recuperação de barco típico

Os formandos do Polo de Fão — Esposende, da delegação de Viana do Castelo do FORPESCAS, organizou o Dia do Mar, com actos culturais que mostram as capacidades da escola, além do interesse na investigação das coisas ligadas à faina do mar.

O Director-Geral do FORPESCAS que se deslocou de Lisboa diria, a propósito: «interessa que o sector das pescas progrida e conte sempre connosco», referindo-se aos resultados obtidos nestes cinco anos de formação, com dez delegações espalhadas pelo país.

Novos métodos de trabalho

As várias peças expostas na antiga Estação de Socorros a Náufragos constituíram o tema central das acções que assinalaram o Dia do Mar. Aliás, sobre o significado das comemorações, o Dr. Francisco Sales comentou: «Este dia é o Dia do Formando do Mar em que os trabalhos apresenta-

dos, de marinharia essencialmente, a recolha de elementos de artes de pesca e de costumes e usos tradicionais, é importante porque aumenta a motivação do formando e, também, a ligação do formando com o mar».

Os trabalhos representam, igualmente, os métodos aplicados na formação de marinheiro - pescador. Desde os microscópios de longa ampliação, passando pelo equipamento informático e de pesquisa biológica marítima, os formandos obtêm, antes de mais, as condições mínimas para lhes serem passadas as cédulas

marítimas e, sem elas as actividades serão impedidas do respectivo exercício.

«Este curso de marinheiro-pescador é um curso de aprendizagem. Tem uma parte teórica e outra prática, além de parte de desenvolvimento pós-trabalho que permite, de facto, conhecer melhor a zona, onde se integram, o ambiente onde estão fixados. Os trabalhos permitem a recolha de elementos fora da pesca, isto é, fazem a história: pretende-se assim, um método de ensino, não só teórico, mas um ensino prático, como o desenvolvimento nas

(Continua na 2.ª página)

Esposende na Exponor-Norférias

O Aldeamento Pinhal da Foz com 98 apartamentos, piscina e campo de ténis e 14 apartamentos de férias em «Time Sharing» (em Portugal, Direito Real de Habitação Periódica) pioneiro no Norte do País neste sistema; o Complexo Habitacional Vasco da Gama, em fase de conclusão, que ocupa o futuro coração da vila de Esposende; o Complexo Turístico da Barca do Lago que se estenderá por dezenas de hectares de terreno junto ao rio Cávado, com a sua marina, campo de golfe, complexo habitacional, vivendas e outros centros de apoio; o Conjunto Parque do Infante em Guimarães, todos obra ou projecto da Eregir represen-

taram a força viva do conselho de Esposende na NORFÉRIAS-92, 1.º Salão de Férias e Turismo, que se realizou entre os dias 14 e 23 de Fevereiro.

Lá se puderam ver as maquetes, os projectos, as fotografias das obras da Eregir, que em Janeiro já foi embaixatriz na Televisão no programa Bom Dia, na Bolsa de Turismo de Lisboa (B. T. L.) de Esposende, vila de singulares características para o Turismo, a beneficiar, agora, de profundas transformações urbanísticas e de equipamento.

Por entre as diversas Comissões Regionais de Turismo, lá estava o coreto da Comissão de Turismo do Alto Minho, que só se lem-

brou de Viana. Muitas eram as Agências de Viagens que atendiam e propunham férias para todos os gostos e economias.

Depois de marcarem as férias, definirem as viagens, os visitantes da Exponor podiam ver, sonhar ou comprar tudo o que eventualmente precisariam para o descanso de Verão, no Capisport-92: a 12.ª Exposição de Campismo, Caravanismo e Desporto; o 3.º Salão Internacional de Desporto Náutico, da Moto e da Bicicleta; o 6.º Salão para a Juventude mostraram o último grito desde as bolas de ténis até ao mais sofisticado veleiro.

Américo Pereira Martins

ADAMASTOR - o sobrevivente da faina do pilado

Restaurar um barco típico que durante 50 anos teve uma intensa actividade na faina do pilado, é o agarrar de documento comprovativo da nossa história do mar.

O Adamastor é um barco de mar, de casco redondo, a catraia baixa, assim classificado devido ao seu modelo.

Propriedade de Adelaide Moreira, por alcunha «Caravelhas», depois de festas dos 50 anos de fundação dos Sargaceiros de Apúlia, fez a doação à Junta de Freguesia que o «arquivou» na Estação dos Socorros a Náufragos, com vista ao futuro museu do mar.

Barco típico da costa de Esposende, o Adamastor está bastante degradado e necessita de restauro e de reparações para regressar ao mar. Palamenta, mastro e vela, reparação de algumas das bancadas, o renovar de forma a retomar a navegação. O FORPESCAS dispõe-se a colaborar. No entanto, são necessários 300 contos, além dos materiais e mão de obra a cargo do FORPESCAS.

No contacto com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, fomos informados de que deu conhecimento do interesse da autarquia no apoio a dar à iniciativa, garantindo a reconstrução e reparação do Adamastor, o sobrevivente da faina do pilado. Esta iniciativa vem de encontro ao alerta lançado por «Jornal de Esposende» na conservação de barco típico do litoral esposendense. Com museu ou não, há a possibilidade de se manter tão precioso documento das façanhas do passado. A Junta de Freguesia de Apúlia estará ciosa deste achado, a recordar alguma da história desta vila de Apúlia.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

FORPESCAS

- Centro de formação para efectivos de mar

A Delegação de Viana do Castelo, atendendo às necessidades de formação junto do sector na costa do concelho de Esposende, instalou um Polo em Fão, com

vista à cobertura do concelho.

No ano em curso, são 17 os formandos: 16 de Apúlia e um de Fão. De Esposende, o único inscrito abandonou o curso. Ora, segundo nos informou a Dr.^a Ivone Baptista, os alunos de Apúlia resolveram fazer chegar junto dos amigos e de familiares um pouco do que é a sua Escola. Por isso, as pes-

quizes de alfaias, relacionadas com o mar, sargaço e algas, pilado, surge a ideia da organização da exposição comemorativa do Dia do Mar.

O FORPESCAS, Escola profissional ligada ao sector das pescas, tem vários cursos: iniciação para quem pretende habilitar-se com a cédula marítima; marinheiro-pescador, de três anos, curso com ligação até ao 9.º ano unificado e que permite habilitação profissional e, simultaneamente, habilitação escolar. Há cursos de nível superior: gestão de pescas, técnico de aquacultura, enfim, cursos com novos activos e utilização prática e as respectivas equivalências. Biologia pesqueira, a investigação da pesca, além de outros tipos de investigação a outros níveis, desde a protecção de recursos pesqueiros. «Temos uma costa enorme comparada com outros países europeus e com uma zona económica exclusiva ótima para a pesca de recursos pouco explorada. A optimização das pescas só é possível com racionalização e com boa política de gestão de pescas e, para isso, é preciso investigação», completaria a Dr.^a Ivone Baptista, quando nos esclareceu sobre o que é o FORPESCAS.

Condenado o autor do crime de Ofir

Na edição de Julho de 1991 noticiamos o assassinato de Maria do Carmo Carneiro Solinho quando atravessava o pinhal de Ofir a caminho de Apúlia, na companhia da filha, a Sónia Maria, de 17 anos, naturais e residentes em Fão. Como se recordam, o autor, que viria a ser descoberto, dos disparos de pistola 6,35, provocou a morte de Maria do Carmo e ferimentos graves na filha.

A Polícia Judiciária, com os elementos recolhidos, foi no encalço do presumível autor vindo a deter José Carlos Fernandes, 22 anos, sem profissão, residente em Aver-o-Mar, P. de Varzim.

Presente ao Tribunal Judicial de Esposende no passado dia 13 de Fevereiro, não houve dificuldades na prova da acusação. Por isso foi o réu condenado a 20 anos de prisão por se ter provado o crime de homicídio voluntário consumado na pessoa de Maria do Carmo, pela tentativa de violação e de homicídio, na pessoa de Sónia Maria, com furto qualificado de arma, recolhendo à prisão, onde se encontrava.

De referir que o autor não manifestou arrependimento pelos crimes cometidos, com uma longa lista de violações e de tentativas de homicídio, noutras localidades da beira-mar.

imensos materiais e que já deixaram de ter uso. São alfaias já ligadas à tradição, à história...

A faina do pilado

«O FORPESCAS — Centro de Formação para o Sector das Pescas tem um estaleiro naval de madeira e propõe-se reconstruir e reparar a embarcação Adamastor que é a embarcação típica do pilado», actividade muito em voga na freguesia de Apúlia, cerca de 50 anos antes, com aproveitamento do pescado para adubo das terras de cultivo. Tudo estava representado na exposição, além de imensas fotografias sobre as várias fases da faina. A Dr.^a Ivone, esposendense nascida no farol e que se tem dedicado à formação e investigação, com o apoio das entidades apulienses e os formandos, executaram alguns trabalhos artesanais de muito interesse, com motivos de marinharia que surpreendeu os convidados.

Neste dia, comemorado com entusiasmo, teve a presença de entidades ligadas ao sector das pescas, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia, o Pároco, Presidente do Centro Regional de Segurança Social de Braga, Delegado Marítimo e o Director da Estação Radionaval, muitos outros convidados, entre os quais, vários outros presidentes de Junta de Freguesia, do concelho de Esposende.

Apúlia - comemorado o Dia do Mar

(Continuação da 1.ª página)

disciplinas de o Mundo actual e o Português», completaria o Director-Geral.

O Mar - passado e presente

O dia teria outros cambeantes. A etnografia, a cultura, o mar. O grupo infantil dos Sargaceiros de Apúlia, orientado pela Prof.^a Clarminda Cruz, actuou com a graça e a desenvoltura a que nos habituou. Desde o mais menino até ao mais crescido, o folclore de Apúlia mostrou-se vivo, cavitando as autoridades convidadas. O mar, aliás, estilizado nas danças e nos cantares das crianças, ora manso, ora bravio, ou no intervalo da mareada, estava no seu dia. E a representação do grupo de Trovadores do Cano, Guimarães, deixou uma dose de boa disposição por entre a rapaziada. Contudo, a exposição relacionada com o mar não passou despercebida, diante das recolhas dos formandos. As artes da pesca estavam bem representadas e a fazer história. Como diria a Dr.^a Ivone Baptista: «linhas de nylon já se desfazem quando se lhes toca» tal a idade. E, diria, ainda: «a exposição obedeceu a um leque de temas fundamentais; a tradição em Apúlia, o sargaço, o traje, a documentação, a memória do que foi o sargaço há 20 ou 30 anos atrás; painel de alfaias ligadas ao sargaço, o galhapão, carrela, graveta, ganchorra,

Carta do Brasil Partido dos Emigrantes

O nosso assinante M. J. Lomba, patricio do concelho de Esposende, dirigiu-nos uma extensa carta, com muitas novidades, entre as quais, «outro jornal que recebeu de Esposende; calculo que seja adversário». O endereço, certamente, teria sido tirado de alguma lista telefónica...

A mais importante notícia, em primeira mão, é o partido que vai ser criado: Força Democrática Emigrantes Unidos. Há muitos interessados neste partido, mais de 50. E enviou o que será o emblema, com a rosa dos ventos em tema de fundo, a significar «a presença portuguesa nos quatro cantos do mundo».

Agradecemos as notícias, sobretudo, as do passado que terão interesse para os investigadores, além daquela sobre a «onda de gafanhotos que invadiu Esposende, talvez em 46... Suponho que ficaram muitos por aí, perdidos, a criar raízes. E dos Irmãos Matias, quando fizeram a maquete da Estação Radionaval de Apúlia. «São muito inteligentes. Fomos colegas na fábrica», acrescenta o patricio esposendense.

Boa memória, sim senhor.

Agenda Cultural Teatro para a Escola

No mês de Março, a agenda cultural indica os seguintes acontecimentos: exposição «Faiança Portuguesa», no Turismo e, no Auditório Municipal, teatro para a Escola. O teatro do Noroeste apresenta «Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu jardim», para os dias 7 e 13.

Falecimento

Devido a doença grave, faleceu nesta vila, Virgílio Herculano dos Santos, casado, 77 anos, natural e residente em Esposende.

O saudoso extinto deixa viúva Carolina Nunes Novo, era pai de António Jorge, de Maria Olinda, da Lucília, Felismina, Adélia, José e do Virgílio, todos bem conhecidos pelas suas actividades, e irmão do nosso assinante António Herculano dos Santos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento, depois de exposto em câmara ardente na Igreja da Misericórdia.

Virgílio dos Santos foi um dos melhores marceneiros, exímio no verniz de boneca, serviu algumas instituições locais, sendo figura muito conhecida no meio.

Aos seus familiares, «Jornal de Esposende» apresenta sentidos de pesar.

Cartas à Redacção

Esposende e Marinhas esquecidos

A ACIB — Associação Comercial e Industrial de Barcelos solicita a V. Ex.^a a publicação da carta que a seguir se transcreve em resposta à local de 15 de Janeiro: «Esposende e Marinhas esquecidos no anuário da Associação Comercial e Industrial de Barcelos», da autoria de José Augusto Ribeiro.

A ACIB está grata pela atenção dispensada pelo articulista às suas publicações e pela detecção de algumas anomalias. Errar é próprio de quem trabalha, corrigir é honroso. De facto, as freguesias das Marinhas e Esposende foram esquecidas no nosso Anuário.

De qualquer forma, queremos esclarecer o articulista e o público em geral que, a responsabilidade da elaboração dessa publicação está a cargo de uma empresa especializada que, julgamos, sem qualquer intenção, esqueceu essas duas freguesias. No entanto, a direcção da ACIB já realizou os necessários contactos para obviar o sucedido.

Queremos, no entanto, aproveitar a oportunidade para esclarecer os empresários de Esposende que a direcção da ACIB não está alheia aos problemas concelhios. Prova disso, é o esforço financeiro que está a fazer para manter em funcionamento a sua sede em Esposende, cujas perspectivas serão de mais tarde, vir apetrechá-la, não apenas com mais funcionários administrativos, como também com técnicos superiores, se o movimento empresarial do concelho o justificar.

A ACIB é gente de bem que reconhece os seus erros, (neste caso não da sua responsabilidade como já o provamos), e por isso, usa sempre o discurso honroso, educado e de bons princípios. Por isso, não podemos aceitar de bom grado a afirmação do articulista: «vão cantar de galo para o vosso quinteiro».

O Presidente,
(Miguel Jorge C. Gomes)

Sangue na estrada

No decorrer dos primeiros meses do ano de 1992, registaram-se os seguintes acidentes:

No mês de Janeiro foram 12 feridos ligeiros, enquanto no mês de Fevereiro, reportado a 21, atingiram 13, com 10 feridos ligeiros. Destes acidentes, colisão, despiste e atropelamentos, foram os casos registados, não havendo mortes a lamentar.

EDITORIAL

(Continuação da 1.ª página)

pelo Inferno? Todos prometem melhores tempos, mas convenhamos, melhor que estes não será difícil conseguir.

A gestão caseira, a negligência ou até incompetência têm provocado muitos problemas às pessoas. Não tem havido chuva e, assim, diminuiu o risco, mas não falta quem reclame, com justiça certamente, a falta de respeito por quem durante a semana e, fundamentalmente, nos fins de semana percorre as ruas da vila de Esposende.

Seria óptimo que «pelos erros dos outros o homem sensato corrigisse os seus» (Osvaldo Cruz), porque «A boa educação é moeda de ouro. Em toda a parte tem valor» — P.e António Vieira.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

PASSA-SE

Estabelecimento comercial situado no centro da vila, com boa área e boas montras.
Resposta ao jornal.

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - MARÇO - 1992

N.º 11

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE PROFESSORES

INTRODUÇÃO

Chega a Primavera. Os nossos amiguinhos aqui estão, a anunciar a mais florida das Estações do ano. É a vida que renasce, é o princípio da melhor época do ano. A juventude, por semelhança, é assim: desponta alegre e dinâmica, acompanha o evoluir das Estações, o crescimento, a desenvoltura. Aplica as suas capacidades e canta o hino de louvor à terra que faz renascer o que é vida. Como é bela a natureza, descrita pelas crianças.

MOZART

Era uma vez um menino bonito e muito pequeno. O seu pai era músico e tocava cravo. Sua irmã, Nannerl, estava a aprender a tocar. Mozart tinha apenas 3 anos e um dia em que se apanhou sozinho em casa dirigiu-se para o cravo e, como não chegava ao banco, pegou numa travesseira e num livro subiu e sentou-se. Tocou uma nota, outra e outra. Cada nota era um rio de sons a bailar num dia de Primavera. Juntou as notas todas e ficou uma bonita canção; uma canção clássica de que ele gostava muito. Continuou a tocar até que o pai entrou na sala, começou a espreitar e a dizer:

— Só tem 3 anos! Só tem 3 anos!

E quando parou de tocar, o seu pai disse-lhe:

— Toca mais um bocadinho para o pai ouvir.

E Mozart tocou uma música muito bonita, tão bonita que o pai chorou.

A partir daí, Mozart e seu pai passaram a andar de país em país, porque naquele tempo ganhava-se muito dinheiro em coisas espectaculares.

Mozart tocava em frente

de duques e de nobres com os olhos vendados e com um pano por cima das teclas. Mozart teve grandes êxitos. Um deles foi num dia em que se encheu um salão e ni fim do concerto ouviu-se uma aclamada ovação:

— Mozart! Mozart!

E no dia 5 de Dezembro, por causa das viagens que Mozart fazia em pequeno, morreu. Mas antes de morrer, recebeu a visita de um homem que vinha vestido de preto, com um capote pela cabeça, que lhe deu uma folha a dizer para escrever uma missa fúnebre. E assim morreu Mozart, um dos melhores compositores de todos os tempos, que escreveu mais de 600 obras contando-se entre as mais conhecidas: «As Bodas de Figaro» e «A Flauta Mágica».

Wolfgang Amadeus Mozart nasceu em Salzburgo, a 27 de Janeiro de 1756 e morreu em Viena, a 5 de Dezembro de 1791.

«Em nome de todos os músicos: «sentimos saudades».

Miguel Curvão - 6.º N

O SONHO

Fui dormir. Mal me dei-tei, adormeci logo. Tive um sonho tão lindo que vou contar-vos:

Sonhei que estava numa floresta muito grande e nela existiam tantas árvores e o ar era tão fresquinho que dava prazer respirar, e foi então que me encostei a uma delas e que ouvi uma voz:

— Gostas de estar aqui?

— Quem é que está aí? — perguntei eu muito assustada.

— Sou eu, a árvore a que te encostaste.

Eu nem queria acreditar, mas era mesmo uma árvore a falar. Então eu disse-lhe: — Tu falas?

— Sim, foi a minha fada protectora que me deu voz.

Árvore a falar, fada protectora, já era demais para mim e logo corri, mas ouvi outra voz:

— Não vás, vamos precisar de ti, aqui!

— Quem é agora?

— Sou a fada protectora desta floresta e tenho um pressentimento que vais fazer falta aqui.

E eu, sem saber o que fazer, fiquei.

Sentei-me, esperei um pouco, quando, de repente, ouvi o caminhar de homens que começavam a cortar árvores, e todas as árvores gritavam:

— Chegou o nosso fim, vamos ser cortadas para fazer armários e para aquecer as casas de muita gente.

Foi então que eu disse:

— Vocês não saem daqui!

E corri, corri em direcção aos homens que estavam a cortar as vidas das árvores e disse-lhes:

— Não cortem, por favor!

Já pensaram que estão a destruir as vossas vidas, amigos? Pensem como é bom ver isto crescer em harmonia, e nós a sentirmos este ar tão bom, tão fresco! Não as cortem!

E então abriram-se as mãos dos homens que deixaram cair os machados, as serras e muitas lágrimas escorreram naqueles rostos.

Quando os homens se foram embora, eu também ia com eles quando ouvi:

— Vês, agora salvaste a vida desta floresta, muito obrigada! — disse a fada protectora.

— Foi o meu dever salvar o mundo, espero que seja uma lição para todos.

E fui-me embora lentamente, com muita esperança de que os homens não estraguem as suas vidas.

Espero que não!

Madalena Rei de Sá - 6.º N

A LEPRA

Comemorou-se no passado dia 26 de Janeiro o 38.º Dia Mundial dos Leprosos. Considerada durante séculos como uma doença incurável, hoje a lepra tem tratamento e cura. A Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF) mais as suas congéneres europeias, tentam erradicar a doença da face da Terra. São 15 milhões os atingidos pelo mal. Em Portugal, são 1.047 os casos registados.

Antigamente os leprosos eram obrigados a viver fora das cidades e quando eles tinham de ir à cidade toda a gente fugia das ruas para não apanhar a doença.

Raoul Follereau era um escritor e um jornalista francês que passou parte da sua vida em ajuda permanente aos leprosos, o que lhe valeu o apelido de «o vagabundo da caridade» ou ainda «apóstolo dos leprosos».

Este homem dizia que um doente com lepra tinha duas doenças: tem lepra e é leproso. E quando diz «é leproso» ele refere-se ao abandono a que os leprosos eram sujeitos.

Em 1930 desloca-se ao Níger, em repoprtagem, e durante esse tempo ele teve contactos com os leprosos, o que viria a mudar a sua vida.

Ficou tão impressionado com o que viu que passou a lutar pelos seus direitos.

Em 1954 cria o Dia Mundial dos Leprosos chamando assim a atenção da opinião pública para essa doença.

Nos finais dos anos 60 nasce a «Associação Francesa Raoul Follereau» congregando 78 comités e delegações. Em 1977 Raoul Follereau morre em Paris com 74 anos.

No passado dia 26 de Janeiro, como já se disse, comemorou-se mais um Dia

Mundial dos Leprosos, iniciativa que contou com a realização do segundo espectáculo de solidariedade para com os leprosos, em Lisboa, no Teatro S. Luiz, espectáculo que teve a participação de inúmeros artistas da rádio e da televisão.

O espectáculo foi promovido pela «Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau» (APARF), instituição humanitária constituída em Janeiro de 1987, congénere da Associação Francesa Raoul Follereau.

A maior parte dos casos de lepra registam-se nos países do Terceiro Mundo ou seja nos países sub-desenvolvidos devido à má alimentação e às más condições de higiene. Os países mais afectados pela lepra são: Chade, Moçambique, Brasil, Guiné Bissau e Índia.

Hoje, no limiar do ano 2.000 é uma vergonha ainda haver leprosos quando, com apenas 5.000\$00, se pode salvar um leproso.

A Escola Preparatória de Esposende foi solicitada a ajudar na causa a favor dos leprosos. O nosso Professor de Religião e Moral nas 13 turmas que tem a seu encargo, falou-nos na obrigação moral que todos temos em socorrer os mais necessitados do mundo de hoje: os leprosos. Na medida das suas posses todos contribuíram, havendo até alguns casos de generosidade dignos de registo. Deus, que não deixa sem paga um copo de água dado em seu nome, não deixará de recompensar estes gestos de caridade. O total recolhido nas referidas turmas foi de 50.000\$00, que já foi enviado para a Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau.

Luis - 6.º I

DIA DO PAI

Hoje é o teu dia querido Paizinho, hoje vou adorar-te e dar-te um grande beijinho.

Não sei se já te disse mas és o melhor Pai o mundo. Sinto um grande amor por ti, um amor muito profundo.

Tu és tão meigo só tu me dás carinho. Pai querido, eu te digo nunca te deixarei sozinho.

No teu dia te hei-de dar um bonito presente espero que vás gostar.

MADALENA REI DE SÁ - 6.º Ano Turma N

A PRIMAVERA

A Primavera era uma beleza mas de repente ficou uma pobreza! Cortaram as árvores e as flores que dão tantas cores! Se queres ajudar toca a plantar árvores, flores para colorir o mundo!

O mundo colorido é muito mais lindo!

LILIANA ALMEIDA - 5.º Ano Turma J

FÃO

Para o seu dinheiro temos, **mais**
e melhores,
soluções.



Fale connosco



UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, S.A.

FÃO - Av. São Januário Fão 4740 Esposende, Tel. (053) 98 16 73, Fax (053) 98 15 50 Telex 32516

Jornal Desportivo

(Continuação da 6.ª página)

fazerem parte do lote das equipas que constituirão a denominada 1.ª divisão distrital de juniores, por farça da reestruturação a que está a ser submetido este escalão do futebol distrital.

Últimos resultados:

20.ª jornada
Esposende - Louro, 6-1
Andor. - Marinhas, 0-1
21.ª jornada
Brufense - Esposende, 1-3
Marinhas - Ribeirão, 3-0

JUVENIS

A maior expectativa neste escalão do futebol distrital, para os esposendenses, reside em saber-se quando é que os representantes da A. D. E. conseguirão alcançar outra vitória! É que nove jogos, consecutivos, sem conseguirem um triunfo, para uma equipa que liderou a classificação até à última em que sofreu a primeira derrota em casa, com o Fafe, e então com 17 pontos, é caso para perguntar o que se passou para que esta equipa daí para cá, só somar mais dois pontos, correspondentes a dois empates!

Quanto às outras equipas tudo se pode considerar normal, dentro das expectativas criadas desde o início da prova.

Últimos resultados:

20.ª jornada
Gil Vicente - Vila Chã, 6-0
Santa Maria - Espos., 3-0
Marinhas - Andor. 2-2
E. do Faro - Briteiros, 0-4
21.ª jornada
Vila Chã - S.ta Maria, 1-2
Espos. - Famalicão, 0-1
Andorinhas - E. Faro, 3-1

INICIADOS

Prova Extraordinária

2.ª jornada
Antas - Gil Vicente, 0-15
Apúlia - Famalicão, 2-5
3.ª jornada
Braga A - Antas, 4-3
G. Vicent e- Marinhas, 3-1

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjães S. C. mantém-se na primeira metade da tabela classificativa, decorridas que estão já dezoito jornadas do regional da 1.ª divisão da A. F. de Viana do Castelo.

Os forjanenses somam 25 pontos e encontram-se em 7.º lugar, sem motivos para quaisquer incómodos quanto a subida ou descida de escalão.

Últimos resultados:

19.ª jornada
Correlhã - Forjães, 3-0
20.ª jornada
Forjães - Santa Marta, 2-0

JUNIORES

Últimos resultados:

P. da Barca - Forjães, 3-1
Forjães - Neves, 11-0
Forjães - Anha, 4-0 (a rectificar do n.º anterior)

JUVENIS

Darquense - Forjães, 2-0 (a rectificar do n.º anterior)
Deocriste - Forjães, 0-9

ANDEBOL

CAMP. NACIONAL

II DIVISÃO

Zona Norte

Seniores femininas

Esposende Andebol campeão da 1.ª volta

Terminou a 1.ª volta do campeonato nacional da 2.ª divisão, seniores femininas, e, na zona norte, há uma equipa que está cem por cento vitoriosa e, por isso, segue isolada no topo da classificação, antevendo-se já a sua qualificação para a fase seguinte, então para defrontar as apuradas da zona centro e sul.

É indiscutível a supremacia das meninas de Esposende que sendo uma equipa denominada de «senior» possui nas suas fileiras atletas tão jovens que algumas ainda poderiam jogar em juvenis e a maioria pertence ao escalão de esperanças! Poderá, por isso, concluir-se que, assim jovem, esta formação, após adquirir a experiência e traquejo que estas provas vão dando, poderá ser, num futuro próximo, um caso sério no andebol feminino, a nível nacional.

Isso só não acontecerá se as estruturas locais não apoiarem tanto quanto é necessário e se a equipa se desmoraonar por motivos que, por agora, não se percebem.

Últimos resultados:

Esposende - Fafe, 25-15
Aveiro - Esposende, 15-16

Sá Pereira & Companhia, Limitada

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00477. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 686 537. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 06 — 92-01-29.»

MARIA DO CÉU NEIVA

(Do «Jornal de Esposende», n.º 246, de 1-3-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

A DOUTORA RAQUEL MARIA CARVALHO R. DA SILVA, Meritíssima Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

Faz saber que na 1.ª Secção, nos autos de Inventário Facultativo a que se procede por óbito de ROSA MARTINS DE LIMA, que foi residente em Palmeira, Esposende, no qual exerce funções de cabeça de casal MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS D EFARIA, residente em Eira D'Ana, Palmeira, Esposende, é por esta forma citada para os termos daquele processo, ANGELINO GONÇALVES AZEVEDO LEMOS LIMA, QUE TEVE A SUA ÚLTIMA RESIDÊNCIA CONHECIDA NO LUGAR DE SEARA, FREGUESIA DE PALMEIRA, NESTA COMARCA DE ESPOSENDE, podendo no prazo de DEZ DIAS, finda a dilatação de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição ao inventário, impugnar a sua própria legitimidade ou a das outras pessoas citadas bem como a competência da cabeça de casal.

Esposende, 8 de Janeiro de 1992.

A Juiz de Direito,
as) Raquel Maria Carvalho R. da Silva
A Escriturária,
as) Fernanda Sá Lima

CAMPEONATO REGIONAL

A. A. DE BRAGA

Fase final

Juvenis masculinos

Espos. - Guimraões, 14-22

Esperanças masculinos

Esp. - Guimarães, 26-29 (a rectificar do n.º anterior)

Espos. - Famalicão, 15-0

TAÇA A. A. DO PORTO

Seniores femininas

Espos. - C. de Gaia, 18-34

CAMPEONATO REGIONAL

A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

Espos. - Lusitanos, 12-13

Iniciadas femininas

Espos. B - Espos. A, 7-22

Espos. A - C. P. N., 8-8

PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre JOÃO EMÍLIO DEVE-SA DE SÁ PEREIRA e mulher MARIA EDITE NAIA MARTINS DE ARAÚJO, casados no regime da comunidade de adquiridos, residentes na Rua do Adro, n.º 2, da freguesia de Fão, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

São sócios fundadores eles, outorgantes.

SEGUNDO

A sociedade é comercial e do tipo «sociedade por quotas».

TERCEIRO

A sociedade aopta a firma «SÁ PEREIRA E COMPANHIA, LIMITADA».

QUARTO

A sede da sociedade é na Rua do Adro, n.º 2, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende, podendo a gerência, por simples decisão, transferi-la para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

QUINTO

O objecto da sociedade é «Máquinas e ferramentas para a indústria automóvel e têxtil».

SEXTO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, uma com o valor nomi-

mal de trezentos e vinte mil escudos, pertencente ao sócio João Emílio Devesa de Sá Pereira e outra com o valor nominal de oitenta mil escudos, pertencente à sócia Maria Edite Naia Martins de Araújo.

SÉTIMO

A cessão de quotas entre sócios é livre, porém, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade.

OITAVO

Poderão ser exigíveis prestações suplementares ao capital dos sócios, até ao triplo do capital social.

NONO

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições a fixar em Assembleia Geral.

DÉCIMO

A sociedade é administrada e representada apenas pelo sócio João Emílio Devesa de Sá Pereira, desde já designado gerente, e fica vinculada pelos negócios jurídicos concluídos por ele.

DÉCIMO PRIMEIRO

A gerência fica desde já autorizada a proceder ao levantamento das entradas depositadas, para aquisição ou pagamento de equipamento.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 11 de Fevereiro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

TURISMO

— Programa de animação de Junho a Setembro

(Continuação da 6.ª página)

A partir de 15 de Junho e até 15 de Setembro, sendo o período que limita o Verão, é a passagem dos turistas nacionais e estrangeiros, atraídos pelas potencialidades deste rincão minhoto. Daí, em todas as noites de sexta-feira e sábado, a organização de espectáculos de folclore, música popular, filarmónicas, música ligeira, conjuntos de música moderna, entre outras manifestações, seriam o prato forte. Além disto, o convite formal aos ocupantes dos hotéis para assistirem a concertos de música clássica, programas de teatro, exposições, entre outros acontecimentos culturais, seria o complemento da programação destinada a quantos nos visitam. Por outro lado, o turismo náutico que ainda não conseguimos explorar minimamente, ligações fluviais entre Fão e Esposende, passeios guiados pelo rio Cávado em horas e dias definidos e com inscrições, seriam outras variantes a pôr em prática.

Dinamizar o hábito, ainda hesitante, de esplanadas e de ruas típicas, devidamente preparadas, seria outra qualidade a tentar pois, turismo, não será apenas bons ares e panoramas celestiais. Todo o conjunto, levará, certamente, à valorização desta zona privilegiada. O Dr. Francisco Sampaio tem razão quando afirma que «o Turismo será a indústria por excelência no ano 2000».

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas * Limpeza e Manutenção * Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Pavimento * Limpeza Geral de Fins de Obras * Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

Jornal Desportivo

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 3

Por: JOÃO DO MINHO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

VARZIM, 2
ESPOSENDE, 0

Jogo realizado no Estádio do Varzim, na Póvoa de Varzim.

Árbitro: Donato Ramos, de Viseu.

As equipas alinharam:

Varzim - Lúcio; Batista, Celestino, Martins e Tozé; Toninho, Ibuka, Ebongué e Paulo Ricardo; Artur Jorge e Lima Pereira.

Esposende - Lourenço; Caxina, Augusto, Edilson e Paulinho; J. Augusto, Mané,

Vasco e Guimarães; Antunes e Douglas.

Substituições: J. Augusto por Meia Noite, aos 60'; e Antunes por Petróleo, aos 45', pelo lado do Esposende. Artur Jorge por José Carlos, aos 80', pelo lado do Varzim.

Marcadores: Artur Jorge, aos 29' e Ebongué, aos 40'.

Cartões amarelos: Edilson, aos 10'; Guimarães, aos 20'; Lima Pereira, aos 23'; Vasco, aos 60'; Martins, aos 77'.

Cartão vermelho: Guimarães, aos 72', por acumulação de amarelos.

COMENTÁRIO

Com dois golos bastante consentidos pela defensiva esposendense, a equipa do

Varzim chegou à vitória com certa facilidade. Os primeiros 45 minutos foram fatais para as aspirações dos homens da foz do Cávado porque pontuar na Póvoa de Varzim não seria nenhum fenómeno, mas isto se tivesse havido mais concentração, e se acreditasse que isso era possível.

Para a segunda parte o técnico Fernando Duarte fez entrar Petróleo. Foi uma «semente» lançada que não deu frutos porque ficou metido entre os centrais contrários sem ser servido pelos flancos que ele tanto gosta e como a actuação não teve a eficácia que se pretendia, o técnico fez entrar Meia Noite em detrimento de José Augusto.

Também esta substituição não alterou em nada a produção da equipa.

Tarde cinzenta para a turma do Cávado que nunca foi capaz de esboçar jogadas de grande perigo junto da baliza de Lúcio.

O Varzim acabou por ganhar bem, e até podia ter dilatado o resultado.

A arbitragem de Donato Ramos esteve sempre virada para o caseirismo — contra o Esposende marcou tudo, e até teve tempo para inventar.

ESPOSENDE, 2
ERMESINDE, 1
Abel Cardoso

ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA TAÇA DE HONRA

Últimos resultados:
Espos. - Gil Vicente, 4-3
Esposende - Joane, 2-4

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I DIVISÃO
F. C. de Marinhãs aumenta vantagem

Embora faltando disputar algumas jornadas para que termine o campeonato distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga, cada vez toma mais forma o que, praticamente desde o início da prova, se vem adivinhando, jornada a jornada a subida do F. C. de Marinhãs, pela primeira vez no seu já rico historial ao escalão do futebol nacional. De facto, com vinte jogos já realizados e dez para se concluir o campeonato, tudo aponta para a ascensão dos marinhenses à 3.ª divisão nacional, numa altura em que a vantagem é de sete pontos sobre os segundos classificados!

Entretanto, o Antas e o

Os Provedores da Misericórdia da Vila

Indicamos já uma primeira lista com nomes de muitos — estamos em crer que a grande maioria — dos Provedores da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, até ao fim dos anos de 1600.

Dada a natureza dos funções e os requisitos que em épocas recuadas se exigiam àqueles que as desempenhassem, estamos seguros que todos os Provedores foram figuras marcantes em Esposende.

Vamos referir os que conhecemos até fins dos anos 1700 e começos de 1800.

1708 — Manuel Caminha e Moraes; 1709 — Miguel Barbosa; 1713 — Dr. Bernardo Ferreira Machado Soares (Casa do Craveiro); 1718 — Manuel Valle de Carvalho; 1720 — Padre Paulo de Moraes; 1721 — Dionísio Maciel de Azamor; 1724 — Padre Manuel da Costa Maciel; 1729 — Manuel Machado Miranda Pereira Vilasboas (Capitão Mor, da Casa do Craveiro); 1732 — Padre Manuel Barbosa Maciel; 1733 — Padre Custódio de Faria (Chefe dos Farias do Beco Doce); 1751 — Padre Manuel Pereira Vilasboas (da Casa da Praça); 1762 — Manuel da Costa Maciel de Aguião (do Morgado de Abilheira?); 1763 — Padre António Faria Freire Andrade (da Casa do Beco Doce); 1770 — Gaspar de Vilasboas Jacome; 1774 — Dr. André Homem de Faria (da Casa do Adro?); 1779 — Joaquim Justo de Barros Pereira e Costa (da Casa do Rego); 1780 — Custódio José da Faria Vivas (Capitão Mor da Casa da Praça); 1843 — Padre Francisco Fidalgo; 1849 — José Joaquim da Silva Pinto e Castro; 1850 — Dr. José Maria de Almeida Correia; 1854 — Dr. José Joaquim de Faria e Araújo (da Casa do Beco Doce); 1858 António Augusto dos Santos Vilasboas (da Casa da Ribeira); 1859 — Dr. António Fernando de Faria Pessoa (da Casa do Adro).

Seria bom que os responsáveis pela Santa Casa pudessem fazer publicar a lista integral de todos os Provedores até aos nossos dias. O mesmo devia acontecer na Misericórdia de Fão, fundada que foi uns anos depois da da vila de Esposende.

Apúlia, que têm vindo a fazer um bom campeonato, parece que vão manter a sua boa classificação até ao fim.

Quem continua a merecer honras é o Fão F. C. que tudo está a fazer para fugir à despromoção o que talvez consiga graças à espectacular recuperação que encestou há oito jornadas atrás.

Últimos resultados:

19.ª jornada
Gondifelos - Antas, 1-1
Ribeirão - Apúlia, 1-2
Marinhãs - Fão, 3-0
20.ª jornada
Vilaverdense - Antas, 0-2
Apúlia - Esporões, 1-1
Marinhãs - Gondif., 1-0
Fão - Prado, 2-1

II DIVISÃO

Na 2.ª divisão o maior interesse que reside na prova, quanto ao comportamento do clubes do concelho, é saber-se até que ponto o Vila Chã conseguirá fugir aos lugares da despromoção onde se encontra e se o Gandra foge das proximidades dessa incómoda posição.

O Estrelas do Faro, esse, estará definitivamente livre de quaisquer sobressaltos e terá mesmo já garantida a sua manutenção neste escalão.

Últimos resultados:

19.ª jornada
Ruilhe - Vila Chã, 1-0
E. do Faro - Fradelos, 2-1
Ceramistas - Gandra, 1-1
20.ª jornada
Roriz - Vila Chã, 1-0
Brufense - E. do Faro, 2-1
Gandra Lousado, 0-0
17.ª jornada
Ninense - Gandra, 0-2 (a rectificar do n.º anterior)

JUNIORES

Quando falta apenas uma jornada para se concluir a primeira fase do distrital de juniores, as duas equipas concelhias — A. D. E. e F. C. de Marinhãs — ao garantirem os 3.º e 4.º lugares, respectivamente, com todo o mérito e brilhantismo, conseguiram, graças a esta boa classificação, qualificarem-se para, na próxima época,

(Continua na 5.ª página)

TURISMO

— Programa de animação de Junho a Setembro

Referimos, na edição anterior, a proposta apresentada aos profissionais do concelho de Esposende ligados ao Turismo.

Sem rodeios, porque julgamos que a indústria é demasiado complexa para ser vista com leviandade. O concelho de Esposende tem urgente necessidade de tomar um rumo que se adequa às suas potencialidades. Aliás, o Decreto de Abril de 1957 que formalizou a zona de turismo de Esposende destinava-se a fomentar e a divulgar as belezas locais e a tradicional hospitalidade minhota, na tentativa (conseguida) de conquistar um lugar de destaque nos mercados internacionais. Todavia, as condições do país impediram o avanço previsto, deixando inúmeras intenções.

O Turismo, actualmente, é mais que uma actividade a progredir. Vai sendo realidade, há que lhe dar o empurrão final. Logo, o programa de animação proposto tem capacidade e promete, se for cumprido, apoiado e participado pelos industriais e pelos técnicos.

(Continua na 5.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Joaquim Rodrigues Ferreira (Suíça)	2 000\$00
Álvaro de Barros Ferreira (Esposende)	2 000\$00
Maria de Lourdes Costa Loureiro da Fonseca (Lisboa)	2 000\$00
Manuel Faria Viana (Antas)	1 800\$00
Prof. Nunes Beirão (Guimarães)	1 500\$00
Padre Manuel Costa Amorim (Almada)	1 500\$00
António de Sousa Matos Mimoso (Esposende)	1 500\$00
Lopes, Manuel Fernandes (França)	1 500\$00
Geraldo Malgueiro da Silva (Esposende)	1 500\$00
Adelino Moreira Cardoso (França)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Ao que parece a civilização está mais aplicada em refinar os vícios do que aperfeiçoar as virtudes.

Thiaudiere



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

234

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond. Agrolongo

4740 ESPOSENDE

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE

FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45
4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX

13